

Área temática: Educação

PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB.

Ana Larissa Xavier Leite¹; Cynthia Larissa Medeiros Araújo¹; Sayonara Maria Dantas de Figueiredo¹; Sheyla Xavier de Sousa¹; Williany Marillac da Nóbrega¹; Antônio Fernando de Melo Vaz²

O uso crescente de entorpecentes por jovens está relacionado com a elevação dos índices de violência no município de Patos-PB. Dados demonstram essa tendência, com 43 e 47 homicídios registrados nos anos de 2014 e 2015, respectivamente. Falhas na repressão ao tráfico de drogas e caos na educação de jovens foram os pontos centrais para o aumento dos índices nos últimos anos. A partir desta problemática, objetivamos informar os malefícios das drogas aos jovens, família e sociedade na tentativa de oferecer caminhos para reduzir os índices assustadores de violência dos jovens usuários de entorpecentes. O projeto foi executado com a participação de alunos do curso de Medicina Veterinária CSTR/UFCG, no município de Patos, ao dialogar com discentes das escolas de ensino fundamental Firmino Ayres / Otto de Sousa Quinho / Monsenhor Vieira / José Gomes Alves / Nelita Nóbrega Queiroz e Manoel Roberto sobre a prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas. O uso de palestras, dinâmicas de grupos, panfletagem, colagem de adesivos e debates foram peças rotineiras de comunicação com discentes, docentes e gestores. A metodologia foi eficiente ao interagir diretamente com o público alvo visto que mudanças de comportamento social foram registradas e relatadas através de oitivas. Ademais, os depoimentos demonstraram a situação alarmante e preocupante no que tange a agressividade e frequência que se encontram as drogas nas escolas e na vida dos jovens e adolescentes. Esse achado corrobora com o levantamento realizado pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid) durante a década de 1990, ao monitorar o uso de drogas entre estudantes do ensino fundamental e médio em dez capitais Brasileiras, o qual revelou que o primeiro contato dos jovens e adolescentes com drogas, sejam lícitas ou ilícitas, acontece nas escolas. Outro ponto de destaque foi ausência da Polícia Militar nas escolas do município de Patos, com policiais formados no Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) que poderiam realizar visitas nas unidades escolares, ministrando palestras, participando de reuniões e identificando os principais problemas da comunidade escolar.

Palavras-chave: ADOLESCENTES; RESISTÊNCIA ÀS DROGAS; COMPORTAMENTO SOCIAL.